

MOTIVAÇÃO E DESEMPENHO ESCOLAR: UM ESTUDO COM ALUNOS DA 8ª CLASSE DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE NAMPACO

MOTIVATION AND SCHOOL PERFORMANCE: A STUDY WITH 8TH GRADE STUDENTS AT NAMPACO SECONDARY SCHOOL

ABUDO CHALE

Universidade Rovuma, Departamento de Ciências Naturais de Nampula, Moçambique
abudochale94@gmail.com

MECUSSETE ESSIACA NICOLAU

Escola Secundaria 12 de Outubro de Nampula, Moçambique
nmecusseteessiacanicolau@gmail.com.

Resumo: Este estudo analisa o nível de motivação dos alunos da 8ª classe da Escola Secundária de Nampaco e sua relação com o desempenho escolar. A investigação parte da constatação de que diversos fatores, como a distância entre casa e escola, a falta de apoio familiar e pedagógico e as dificuldades de adaptação, influenciam negativamente a motivação estudantil, contribuindo para o baixo rendimento e o desinteresse nas aulas. A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, com entrevistas semiestruturadas, observação não participante e análise documental, envolvendo 12 alunos, 2 professores e 2 diretores de turma. Os resultados mostraram que a motivação dos alunos é fortemente influenciada pelo apoio familiar, pela postura dos professores e pelas condições estruturais da escola. Foi possível verificar que professores motivadores, que usam estratégias adequadas e valorizam o esforço dos alunos, têm impacto positivo no desempenho escolar. Conclui-se que a motivação é essencial para o sucesso acadêmico e deve ser promovida através de ações conjuntas entre escola, professores e famílias. Recomenda-se que a escola adote estratégias específicas para apoiar os alunos mais vulneráveis e promova um acompanhamento contínuo, especialmente nas classes iniciais do ensino secundário.

Palavras-chave: *Motivação, Desempenho escolar, Estratégias pedagógicas, Ensino secundário.*

Abstract: This study analyzes the level of motivation of 8th grade students at Nampaco Secondary School and its relationship with academic performance. The investigation is based on the observation that several factors, such as the distance between home and school, the lack of family and pedagogical support, and difficulties in adapting, negatively influence student motivation, contributing to low performance and disinterest in classes. The research used a qualitative approach, with semi-structured interviews, non-participant observation, and document analysis, involving 12 students, 2 teachers, and 2 class directors. The results showed that student motivation is strongly influenced by family support, the attitude of teachers, and the structural conditions of the school. It was possible to verify that motivating teachers, who use appropriate strategies and value students' efforts, have a positive impact on academic performance. It is concluded that motivation is essential for academic success and should be promoted through joint actions between schools, teachers, and families. It is recommended that schools adopt specific strategies to support the most vulnerable students and promote continuous monitoring, especially in the initial classes of secondary education.

Keywords: Motivation, School performance, Pedagogical strategies, Secondary education.

Introdução

A educação é um processo que transcende a simples transmissão de informações, envolvendo a partilha de valores e a construção de relações sociais, devendo, por isso, estar

Revista Mirante, Anápolis (GO), v. 18, n. 1, edição extra, p. 191-202 jun. 2025. ISSN 1981-4089

alinhada às transformações da sociedade. Neste cenário, o professor assume a função de mediador da aprendizagem, sendo a peça fundamental que cria a relação entre o conhecimento e o desenvolvimento do aluno. A motivação surge, então, como uma dimensão psicológica crucial, entendida como o conjunto de impulsos gerados por necessidades que direcionam o comportamento de um indivíduo para alcançar um determinado objetivo.

No contexto da cidade de Nampula, observa-se um desafio particular que pode impactar diretamente a motivação estudantil: muitos alunos são obrigados a matricular-se em escolas distantes das suas residências. Esta situação levanta questionamentos por parte da sociedade sobre as causas do desinteresse e das desistências no início do ensino secundário. A problemática é agravada pela percepção de baixo rendimento escolar e dificuldades de adaptação entre os alunos, que frequentemente se mostram tímidos e isolados.

Diversos estudos debruçam-se sobre os múltiplos fatores que interferem no desempenho dos alunos. Nóvoa (1992) destaca que investigadores de diversas áreas chegaram a conclusões semelhantes sobre os fatores que determinam o sucesso escolar. Variáveis determinantes como o nível socioeconómico-cultural das famílias, as expectativas do professor e o envolvimento dos pais na vida académica dos filhos. A influência familiar é, de facto, central, pois a falta de acompanhamento parental, muitas vezes devido a obrigações laborais, pode deixar os alunos suscetíveis a influências negativas de colegas desinteressados pela escola. A relação entre a família e a escola é, portanto, fundamental, sendo que o seu trabalho conjunto promove situações de aprendizagem mais significativas, conforme defendem Bhering e Nez (2002).

O presente estudo parte da constatação destas dificuldades em Nampula, nomeadamente as queixas recorrentes de professores sobre a falta de adaptação e o baixo aproveitamento pedagógico dos alunos das classes iniciais do ensino secundário. A investigação torna-se pertinente ao considerar que a fase secundária é o alicerce para a formação integral do indivíduo, onde se desenvolvem conexões cognitivas essenciais para a construção da sua personalidade. Um aluno com baixa autoestima dificilmente se interessará pelo processo de aprendizagem, sendo a motivação um elemento chave para que ganhe autoconfiança e se perceba como um agente capaz de modificar a sua realidade.

Diante do exposto, a investigação foi orientada pela seguinte questão: Qual é o nível de motivação para a aprendizagem dos alunos da 8ª classe na Escola Secundária de Nampaco?

Deste modo, o objetivo geral deste estudo é analisar o nível da motivação dos alunos da 8ª classe no desempenho escolar da Escola Secundária de Nampaco. Para tal, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Identificar o nível de motivação dos alunos da 8ª classe e a sua relação com o desempenho escolar.
- Descrever as estratégias usadas pelos professores para promover a motivação dos alunos em sala de aula.
- Avaliar os métodos motivacionais adotados pelo professor no processo de ensino e aprendizagem.

Este trabalho justifica-se pela necessidade de compreender as dinâmicas que afetam a motivação e o desempenho escolar, podendo servir como fonte de consulta para gestores da educação, professores e pesquisadores interessados na melhoria da qualidade do processo educativo no contexto local.

Referencial teórico

Motivação no contexto escolar

A Teoria da Autodeterminação, desenvolvida por Deci e Ryan (2020), ressalta a importância da motivação para o desempenho escolar, destacando a eficácia da motivação intrínseca, ou seja, quando os estudantes se envolvem por prazer e satisfação pessoal - em comparação à motivação extrínseca, baseada em recompensas ou pressões externas.

Motivação é compreendida como o processo que direciona e energiza o comportamento, sendo essencial para o sucesso na educação (SILVERSTEIN, 2009; PINK, 2010). Para Schunk, Pintrich e Meece (2014), a motivação também é fundamental para a autorregulação e desenvolvimento da autonomia do estudante.

No contexto específico da Escola Secundária de Nampaco, localizada na periferia, muitos estudantes enfrentam obstáculos como longas distâncias até a escola. Conforme Deci e Ryan (2020), tais condições podem desviar o foco do prazer em aprender para objetivos extrínsecos, como evitar a reprovação, prejudicando o engajamento e a motivação intrínseca dos alunos.

Motivação e Desempenho Escolar

A relação entre motivação e desempenho escolar é direta. Dornyei (2020) aponta a motivação como chave para o sucesso acadêmico, pois estudantes motivados demonstram mais esforço e persistência. Zimmerman (2021) complementa, destacando a autorregulação como um processo motivacional crucial.

Weiner (2014) argumenta que a forma como o aluno interpreta as causas de seu desempenho influencia diretamente sua motivação. Se ele atribui o fracasso à falta de esforço, tende a buscar melhorias. Contudo, atribuições a fatores externos e incontroláveis, como professores injustos ou dificuldades estruturais, reduzem a motivação.

Na Escola Secundária de Nampaco, o número elevado de alunos com o resultado "Não Transita" pode ser interpretado à luz da teoria de atribuição de Weiner (2014), sugerindo que a desmotivação está ligada à percepção de impotência diante de obstáculos externos.

Ambiente escolar e motivação

O ambiente escolar influencia profundamente a motivação. Ryan e Deci (2021) afirmam que um ambiente que favorece a autonomia, permitindo escolhas ao aluno, aumenta a motivação intrínseca. Wigfield e Cambria (2020) apontam que relações positivas entre professores e alunos reduzem a ansiedade e aumentam o engajamento. Para Anderman e Anderman (2020), estruturas cooperativas de aprendizagem são mais eficazes que abordagens competitivas, especialmente em contextos vulneráveis.

Na Escola Secundária de Nampaco, criar um ambiente acolhedor e cooperativo é essencial. As dificuldades externas exigem que a escola atue como espaço de suporte psicopedagógico, capaz de reconstruir a motivação dos estudantes, o que pode refletir-se na melhoria dos resultados escolares.

Estratégias de motivação e aprendizagem

O papel do professor na aplicação de estratégias motivacionais é central. Hattie (2019) destaca a importância do feedback e da definição de metas claras. Corno (2021) defende a adaptação dessas estratégias às necessidades individuais dos alunos, reforçando sua eficácia. Boekaerts (2002) e Dweck (2017) introduzem a noção de “mentalidade de crescimento”, onde os alunos aprendem que inteligência e habilidades são desenvolvidas com esforço.

Para os estudantes da Escola Secundária de Nampaco, cultivar essa mentalidade é crucial. Encorajá-los a encarar dificuldades como desafios superáveis, conforme defendem Dweck (2017) e Hattie (2019), pode restaurar a autoconfiança e reverter o baixo desempenho.

Procedimento metodológico

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com o objetivo de interpretar e compreender os significados dos fenômenos observados a partir da experiência dos participantes. A natureza descritiva da pesquisa qualitativa permite uma exploração aprofundada dos valores, práticas e lógicas de ação, utilizando a palavra como principal material de investigação. O foco da pesquisa foi compreender os processos que influenciam o desempenho escolar, mais do que mensurar resultados quantitativos.

A pesquisa foi conduzida com 16 participantes, distribuídos da seguinte forma: 2 diretores de turma, 2 professores e 12 alunos da 8ª classe do Ensino Secundário Geral de Nampaco. A abordagem qualitativa foi escolhida pela necessidade de explorar fenômenos sociais de maneira aprofundada, levando em consideração as percepções dos participantes, sem a utilização de critérios estatísticos ou medições quantitativas.

O estudo caracteriza-se como um estudo de caso de campo, com foco nas dinâmicas de motivação para o desempenho escolar na Escola Secundária de Nampaco. A pesquisa foi descritiva, pois buscou investigar o significado atribuído pelos participantes aos eventos e experiências observados, adotando uma abordagem indutiva e interpretativa. A metodologia qualitativa se justifica pelo seu potencial de compreender profundamente as práticas pedagógicas e as percepções dos gestores sobre o papel da escola no desenvolvimento dos alunos.

Para a coleta de dados, foram utilizadas três principais técnicas:

- **Entrevistas Semiestruturadas:** Realizadas com os 12 alunos, 2 professores e 2 diretores de turma, essas entrevistas foram conduzidas por meio de um guião com questões abertas, permitindo que os participantes expressassem suas percepções sobre o impacto da motivação no desempenho escolar. Essa técnica possibilitou uma compreensão rica e detalhada dos pontos de vista dos participantes sobre as práticas e desafios na escola.
- **Observação Não Participante:** A observação foi realizada durante as aulas, com o objetivo de capturar o ambiente pedagógico e as interações em sala de aula. Essa técnica permitiu confrontar a realidade da prática educacional com as percepções dos participantes. A observação foi previamente combinada com os professores e alunos e decorreu durante dois dias de trabalho.
- **Análise Documental:** A pesquisa incluiu a análise de documentos produzidos pela escola, como “mapas de frequência assim como mapas estatísticos dos alunos por classe e turma, cadastros de notas e mapas estatísticos de aproveitamento pedagógico”. Um exemplo desses documentos é a pauta de avaliação dos alunos, que consta nos anexos da pesquisa. Essa técnica forneceu informações concretas sobre o desempenho dos alunos e possibilitou a triangulação das informações obtidas nas entrevistas e observações.

A análise dos dados foi feita de forma qualitativa, utilizando a análise de conteúdo para organizar e classificar os dados em categorias que respondem à questão da investigação. A codificação permitiu identificar padrões e temas recorrentes, possibilitando a comparação entre as diferentes fontes de dados (entrevistas, observações e documentos). O objetivo foi compreender como os participantes percebem o papel da escola no desenvolvimento dos alunos e como a motivação influencia o processo de aprendizagem.

Técnica de coleta de dados usada para os alunos

Para os 12 alunos da 8ª classe, a técnica de coleta de dados utilizada foi a entrevista semiestruturada, guiada por um questionário específico (guião de entrevista). O objetivo principal era "colher as opiniões dos alunos da 8ª classe sobre os motivos do desempenho escolar na Escola Secundária de Nampaco". Especificamente, a entrevista buscou capturar a percepção dos estudantes sobre como:

- O aspecto familiar interfere no seu desempenho escolar.
- A motivação pessoal e o empenho se manifestam durante as aulas.
- Indicadores motivacionais como atenção nas aulas, participação, isolamento ou bom humor eram percebidos.

Análise e discussão dos resultados

A análise dos resultados da pesquisa foi organizada em três categorias principais, visando compreender de forma detalhada os fatores motivacionais e seu impacto no desempenho escolar dos alunos da 8ª classe da Escola Secundária de Nampaco. As categorias abordadas são: (I) o nível de motivação dos alunos e seu impacto no desempenho escolar; (II) as estratégias dos professores para motivar os alunos em sala de aula; e (III) os métodos adotados pelos professores para identificar o nível de motivação dos alunos no Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA).

Categoria I: nível de motivação do aluno e seu impacto no desempenho escolar

Nesta categoria, os alunos entrevistados apontaram a importância da motivação, tanto do ponto de vista familiar quanto escolar, como um fator essencial para o seu desempenho. A maioria dos alunos relatou que o apoio familiar tem um impacto direto e positivo no seu envolvimento com os estudos. Conforme afirmaram três dos alunos entrevistados (identificados como A2, A5 e A11), a família é onde "a criança ou o aluno adquire as rotinas e os princípios básicos ao seu desenvolvimento".

Embora alguns alunos mencionem dificuldades financeiras, a presença de incentivo, mesmo que não financeiro, é vista como essencial para manter a motivação. Um grupo de alunos (A1, A4 e A9) afirmou: "Eu, como aluno sinto-me motivado porque os meus pais apesar de não terem condições financeiras...". Os depoimentos refletem a ideia de que a motivação não se limita ao contexto escolar, mas é profundamente influenciada pelo ambiente familiar. Isso está em consonância com o que afirmam Wang, Haertel e Walberg (1993), citados na

Revista Mirante, Anápolis (GO), v. 18, n. 1, edição extra, p. 191-202 jun. 2025. ISSN 1981-4089

pesquisa, que defendem que cabe à escola e aos professores desenvolver estratégias para aumentar o envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos.

Além disso, os alunos mencionaram que a motivação escolar também está ligada à disposição pessoal para aprender. Essa observação é corroborada pela visão de

Categoria II: estratégias usadas pelos professores para motivar os alunos em sala de aula

Na análise das estratégias para incentivar a motivação, os diretores de turma (identificados como DT1 e DT2) destacaram vários fatores que interferem diretamente no desempenho escolar. Entre eles estão o meio familiar, a motivação pessoal do aluno e os métodos utilizados pelo professor. Essa visão está alinhada com a posição de

Ryan e Deci (2000), afirma que a motivação "desempenha um papel muito importante na aprendizagem, por isso é fundamental tomar medidas para que os alunos se sintam motivados a aprender através da estimulação e satisfação das necessidades de cada discente".

Categoria III: métodos motivacionais adotados pelos professores no processo de ensino e aprendizagem

Quando questionados sobre os métodos motivacionais, um dos professores, identificado na pesquisa pelo código P1, mencionou que a estratégia é "Motivação dentro de sala de aula. Tentar passar a mensagem que tudo se consegue com trabalho e vitória se vence". Essa abordagem está em sintonia com o conceito apresentado por

Pilleti (1997), que define a motivação no sentido didático como o ato de "oferecer ao aluno os estímulos e incentivos apropriados para tornar a aprendizagem mais eficaz".

Além disso, os professores concordaram que o envolvimento ativo dos pais na vida escolar dos alunos pode contribuir significativamente para a melhoria do desempenho acadêmico. Esse ponto é corroborado por

Monteiro (2015), que argumenta que o desempenho dos alunos na escola não depende inteiramente apenas do seu rendimento e da competência dos professores, mas de toda a comunidade educativa, incluindo pais e encarregados de educação.

Conclusões

Conclui-se que a motivação é essencial para o sucesso escolar, sendo influenciada por fatores como a distância entre casa e escola, a falta de apoio familiar e pedagógico. Tais obstáculos comprometem o desempenho dos alunos. Cabe ao professor criar um ambiente motivador, com estratégias que promovam a participação, a autonomia e crenças positivas sobre a aprendizagem. Assim, a motivação torna-se um elemento-chave para melhorar a qualidade do ensino e garantir uma trajetória acadêmica mais significativa.

Com base nas constatações apresentadas na conclusões, sugere-se o seguinte:

- A escola deve promover a mobilização contínua por parte do corpo docente, especialmente nas classes iniciais do ensino secundário, para garantir o acompanhamento constante dos alunos, tanto no ambiente escolar quanto nas suas atividades extracurriculares. Isso contribuirá para o desenvolvimento integral do aluno.
- A direção da escola deve estabelecer estratégias internas específicas para apoiar alunos em situação de vulnerabilidade, visando promover a sua motivação e o engajamento com a vida escolar, a fim de melhorar o seu desempenho acadêmico e pessoal.

Referências

ANDERMAN, E. M.; ANDERMAN, L. H. Psychology of classroom learning: An encyclopedia. Detroit: Macmillan Reference, 2020.

BHERING, E.; NEZ, E. Família e escola: uma parceria necessária para o desenvolvimento infantil. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO, 5., 2002, Goiânia. Anais... Goiânia: UFG, 2002.

BOEKAERTS, M. Motivation to learn. In: ALEXANDER, P. A.; WINNE, P. H. (org.). Handbook of educational psychology. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 2002. p. 75-90.

CORNO, L. Work habits and self-regulated learning: Helping students manage their own behavior and learning. New York: Routledge, 2021.

DECI, E. L.; RYAN, R. M. Self-determination theory: Basic psychological needs in motivation, development, and wellness. New York: Guilford Press, 2020.

Revista Mirante, Anápolis (GO), v. 18, n. 1, edição extra, p. 191-202 jun. 2025. ISSN 1981-4089

DÖRNYEI, Z. Motivation and language learning: From theory to practice. London: Routledge, 2020.

DWECK, C. S. Mindset: A nova psicologia do sucesso. São Paulo: Objetiva, 2017.

HATTIE, J. Visible learning: Feedback. London: Routledge, 2019.

LEMOES, M. S. Motivação e aprendizagem em contextos educativos: contributos da psicologia educacional. Revista Portuguesa de Pedagogia, v. 39, n. 2, p. 123-138, 2005.

MONTEIRO, M. A. Matters. A Família, Uma Estratégia Para o Sucesso Escolar: Estudo de Caso com alunos do 2.º ano do 1.º CEB. 2015.

NÓVOA, A. Professores: passado e futuro. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.

PILETTI, C. Didática geral. 22. ed. São Paulo: Ática, 1997.

PINK, D. H. Drive: The surprising truth about what motivates us. New York: Riverhead Books, 2010.

RYAN, R. M.; DECI, E. L. Intrinsic and extrinsic motivations: Classic definitions and new directions. Contemporary Educational Psychology, v. 25, n. 1, p. 54-67, 2021.

SCHUNK, D. H.; PINTRICH, P. R.; MEECE, J. L. Motivation in education: Theory, research, and applications. Boston: Pearson, 2014.

SILVERSTEIN, J. Understanding student motivation. New York: Nova Science Publishers, 2009.

WANG, M. C.; HAERTEL, G. D.; WALBERG, H. J. Toward a knowledge base for school learning. Review of Educational Research, v. 63, n. 3, p. 249-294, 1993.

WEINER, B. Theories of motivation: From mechanism to cognition. New York: Psychology Press, 2014.

WIGFIELD, A.; CAMBRIA, J. Students' achievement values, goal orientations, and interest: Definitions, development, and relations to achievement outcomes. Developmental Review, v. 32, n. 3, p. 282-301, 2020.

ZIMMERMAN, B. J. Motivational sources and outcomes of self-regulated learning and performance. In: SCHUNK, D. H.; GREENE, J. A. (org.). Handbook of Self-Regulation of Learning and Performance. New York: Routledge, 2021. p. 49-64.

Anexos

[illegible][illegible]

ESCOLA SECUNDÁRIA DE NAMPACO

[illegible][illegible]